

RELATÓRIO DA 1ª COORDENAÇÃO GERAL DOS GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

A Diretoria do CBCE, em reunião, juntamente com as Secretarias Estaduais, durante a reunião Anual da SBPC, realizada em julho de 1998 na cidade de Natal, tomou decisões relativas a organização do XI CONBRACE, a ser realizado em Florianópolis em setembro de 1999.

Entre as discussões feitas, aquela que dizia respeito aos GTT's teve importantes desdobramentos, visando o aprimoramento desta dinâmica. Um deles foi a necessidade de eleger um Coordenador Geral dos GTT's, dado o volume de trabalho que se pretendia com essa dinâmica.

A partir desse momento, assumi tal tarefa, uma vez que meu nome foi indicado pela Direção Nacional do CBCE e referendado pelos representantes das Secretarias Estaduais que estiveram nesta reunião.

Até o período que antecedeu o CONBRACE, minha atuação esteve centrada nas seguintes questões:

- confirmação da continuidade ou não dos coordenadores que, desde o X CONBRACE estavam atuando nos grupos temáticos;
- solicitação de uma ementa de cada GTT a ser divulgada quando da preparação do XI CONBRACE;
- orientação, quando solicitada, sobre o processo de seleção dos trabalhos cujos critérios foram divulgados nos materiais informativos sobre o XI CONBRACE;
- agilização dos trâmites entre a Direção Nacional e os GTT's no que diz respeito a informações, sugestões, críticas, etc.
- esclarecimento, aos sócios que solicitaram, sobre os critérios de seleção de trabalho adotados para os GTT's quando da realização do XI CONBRACE;
- organização do livro *“Educação Física/Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento”*, lançado durante o XI CONBRACE. Obra coletiva que contou com a colaboração dos Coordenadores e GTTs e dos autores por eles convidados.

Já durante o evento, estive empenhada em acompanhar os trabalhos dos GTT's tendo em vista a realização de uma avaliação do processo de criação e dos dois primeiros anos da existência desta dinâmica junto ao CBCE como, também, da elaboração de estratégias e agendas para os anos seguintes. Tendo em vista essas duas ações foram realizadas reuniões diárias de avaliação e discussão sobre os GTT's cujos participantes eram: os coordenadores dos GTT's, representantes da Diretoria que encerrou sua gestão durante o XI CONBRACE e, também, da Diretoria recém eleita.

Foram discutidos inúmeras questões a partir da avaliação que cada coordenador fez da sua ação junto ao GTT e, também, das sugestões que encaminhou para a Coordenação Geral no sentido de melhorar esta dinâmica que se quer fortalecida dentro do CBCE.

A pauta das reuniões era construída diariamente, em função das demandas e das situações que foram acontecendo e que exigiam respostas. Pontos discutidos:

- * avaliação dos GTT's;
- * avaliação do processo de seleção dos trabalhos para o XI CONBRACE;
- * organização e funcionamento dos GTT's no período entre CONBRACES;

- * conselhos/comitês de assessoria;
- * processo de sucessão de coordenadores;
- * autonomia dos GTT's;
- * perspectivas da nova Direção do CBCE com relação aos GTT's.

Destas discussões foram tirados alguns encaminhamentos, a saber:

- a necessidade que cada GTT tem de eleger um comitê de assessoria para melhor encaminhar as demandas e, assim, não sobrecarregar o coordenador. Especialmente no momento de seleção de trabalhos;
- que os critérios para seleção dos trabalhos sejam revistos em função da especificidade de cada GTT, pois alguns apresentaram quase 100 trabalhos inscritos e outros não alcançaram o número de 20. Ou seja, há áreas temáticas já estruturadas com grande demanda enquanto outras estão em processo de construção;
- que os prazos para a seleção dos trabalhos a serem apresentados no CONBRACE seja ampliado;
- que os GTT's tenham autonomia para pensar a dinâmica dos trabalhos durante o CONBRACE. Devido à experiência positiva que alguns GTT's tiveram neste evento, sugere-se a dinâmica de mesa redonda com posterior debate;
- que a cada CONBRACE os coordenadores sejam modificados sendo que o processo de sucessão e escolha de novos coordenadores fica sob responsabilidade de cada GTT. Ou seja, são os participantes dos GTT aqueles que, com seus pares, discutem e elegem os coordenadores; Como sugestão indica-se que os coordenadores tenham reconhecimento e legitimidade acadêmica na área temática para o qual está sendo eleito;
- que os GTT's sejam fortalecidos como uma estrutura do CBCE na medida em que se caracteriza como o espaço de discussão científica da área, divulgando o que cada área temática vem desenvolvendo;
- que os GTT's tenham autonomia para programar suas atividades;
- que os posteres sejam avaliados pelo mesmo comitê de assessoria que avalia os trabalhos encaminhados para Comunicação Oral;
- que haja a possibilidade de um mapeamento dos participantes de cada GTT no sentido de viabilizar comunicação entre os membros através de mala direta, boletins informativos, etc.

Além dessas reuniões diárias, participei, também, de uma reunião com a Direção Nacional e os representantes das Secretarias Estaduais onde foi feito um relato das ações desenvolvidas e onde discutiu-se o papel dos GTT's, sua organização e sua relação com as Secretarias Estaduais.

Nesta reunião ficou entendido que:

- os GTT's precisam ser fortalecidos como um importante dinâmica do CBCE;
- que as Secretarias Estaduais podem dinamizar as atividades dos GTT's na medida em que, nos seus estados, fomentarem grupos de estudo, fóruns de discussão, eventos municipais, estaduais e regionais;

- que a comunicação entre os coordenadores de GTT's e os Secretários Estaduais deve ser implementada;

Cabe ressaltar que durante o XI CONBRACE foi realizado o processo de sucessão de coordenadores cujos nomes foram anunciados na Assembléia Final, bem como os comitês de assessoria daqueles que já conseguiram estruturá-lo durante o evento.

Tarefas da Coordenação dos GTT's pós-XI CONBRACE:

- encaminhar relatório de atividades para ex-coordenadores, novos coordenadores e Direção Nacional;
- solicitar dos ex-coordenadores um relatório sobre as atividades realizadas por cada GTT durante o XI CONBRACE;
- solicitar aos novos coordenadores uma agenda de trabalho a ser desenvolvida nos próximos meses;
- organizar os endereços dos participantes de cada GTT coletados durante o XI CONBRACE e encaminhar para cada coordenador;
- fomentar a ação dos GTTs através de um contato mais efetivo com os coordenadores.

Considerações finais:

Creio que neste CONBRACE os GTT firmaram-se como parte da estrutura do CBCE cuja ênfase está no seu caráter científico, de fomento à produção e divulgação da produção acadêmica de cada área temática. Muito trabalho ainda há para ser feito no que diz respeito à estruturação e ampliação dos GTT's e é nesse sentido que pretendo orientar minha ação tendo em vista as ações a serem implementadas pela Direção Nacional do CBCE e as ações desenvolvidas por cada GTT.



Silvana Vilodre Goellner
Coordenadora Geral dos GTT
28 de setembro de 1999